

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE PEDAGOGIA

RAQUEL MARIA DA COSTA
FERNANDA S. V. MOREIRA

EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Resende

2020

RAQUEL MARIA DA COSTA
FERNANDA S. V. MOREIRA

EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Associação Educacional Dom Bosco, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador (a): ALICE KULINA SIMON ESTEVES

Resende
2020

RESUMO:

A educação infantil é uma importante modalidade da educação básica e é fundamental para a formação integral das crianças, pois é nesse período que acontecem as primeiras experiências, encontros, descobertas e aprendizagens. Mostrar a importância dessa modalidade, se faz necessário para que sejam atualizados os conceitos arcaicos, que trazem essas instituições como apenas ambientes que realizam cuidados básicos, como: higiene e alimentação, pelas crianças que ainda não tem autonomia para realizar esse por conta própria. Entretanto esclarecer quais as áreas do desenvolvimento infantil a primeira etapa da educação básica gera no sujeito a partir de suas práticas e debater os conceitos ao redor da educação infantil são maneiras de compreender que esses ambientes são onde as crianças são levadas a experimentar, a criar e a interagir, sendo assim se tornarão mais capazes de se desenvolver de forma mais eficaz em diversos aspectos sejam eles sociais, afetivos e cognitivos que se solidificarão ainda mais na sua formação na continuação dos processos educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Desenvolvimento; Aprendizagem.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO	8

1 INTRODUÇÃO

Quando pensamos em Educação Infantil, logo se pensa em brincadeiras, pintura, músicas e desenhos, atividades que são muito utilizadas no cotidiano infantil para aperfeiçoar diversas áreas do desenvolvimento. A Educação Infantil se refere à primeira etapa da Educação Básica e é destinada às crianças de 0 a 5 anos, sendo importante para o desenvolvimento integral dos pequeninos.

O artigo 29º da LDB caracteriza e define as finalidades dessa etapa, dizendo: “Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. ”, portanto, essa é uma etapa que serve como base para a construção das demais etapas e que deve ter um olhar cuidadoso de todos os envolvidos na vida da criança: pais, família, professores e comunidade, uma vez que visa seu desenvolvimento integral.

Mesmo com essa finalidade, para muitas pessoas ainda é difícil compreender a real noção da importância das práticas utilizadas nessa etapa e quanto é essencial para que as crianças possam se desenvolver. Há pessoas que não acreditam que essa fase de ensino seja essencial para a formação da criança em diversas áreas do desenvolvimento e que são apenas espaços que os pais utilizam para deixar seus filhos enquanto trabalham, ou que esses ambientes sejam somente para que se realizem cuidados básicos de higiene e alimentação. Além disso, acreditam que crianças “muito novas” vão para a escola apenas para brincar e lá não aprendem nada.

Portanto, o presente trabalho tem como o intuito mostrar a importância dessa modalidade, esclarecer quais as áreas do desenvolvimento infantil são beneficiadas por essa etapa a partir de suas práticas e debater os conceitos sobre a educação infantil, essenciais para que essas instituições sejam compreendidas.

1.1 Objetivo Geral

Ressaltar a importância da etapa da educação infantil na formação da criança que está em desenvolvimento.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar as atividades realizadas nessa faixa etária para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor.
- Observar o relacionamento entre as crianças.
- Evidenciar a evolução através dos registros pictóricos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Quando uma criança brinca, joga e finge, está criando um outro mundo, mais rico e mais belo, mais cheio de possibilidades e invenções do que o mundo onde, de fato, vive. (CHAUI, 2000, p.112)

Quando ouvimos o termo Educação Infantil, logo em nossa mente surge a imagem de crianças pequenas, realizando diversas atividades, como por exemplo: sentadinhas em roda com a professora, cantando, brincando no parque, dançando ou desenhando. Mas qual a importância das atividades encontradas na educação infantil e o que pode ser desenvolvido tão cedo? A Educação Infantil tem contribuído para o desenvolvimento das crianças ou é só brincadeira?

Primeiramente, como podemos perceber, o principal sujeito da educação infantil é a criança. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para respondermos as questões abordadas anteriormente, devemos entender que a Educação Infantil é um lugar para se educar e cuidar, de forma que esses dois conceitos não podem ser separados e que a escola é um ambiente socialmente construído e reconhecido com um lugar de desenvolvimento do sujeito, tendo com uma das finalidades formar um indivíduo capaz de integrar e interagir dentro da sociedade, na qual o mesmo é pertencente, ou seja, a escola tem como função gerar cidadãos. Sendo assim Moran (2005) define como função da escola:

Organizar os processos de aprendizagem dos alunos de forma que eles desenvolvam as competências necessárias para serem cidadãos plenos e contribuam para melhorar nossa sociedade.

Sendo assim, é na Educação Infantil que se inicia a construção do alicerce que sustenta a educação do indivíduo e sua formação pessoal, visto que ela é a etapa inicial da educação básica e apresenta como características e finalidades aspectos essenciais para

a formação integral de um sujeito. A LDB descreve a Educação Infantil no Art. 29 da Seção II como:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Quando observamos para as atividades desenvolvidas pelos professores na Educação Infantil, conseguimos enxergar que tudo que elas constroem desenvolvem nelas os aspectos citados na LDB. Entretanto esses aspectos são desenvolvidos nas crianças partindo dos dois eixos norteadores das práticas pedagógicas que o DCNEI apresenta que são a brincadeira e a interação.

A partir desses dois eixos citados, a BNCC assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimentos nessa etapa que o professor deve respeitar ao desenvolver suas atividades cotidianas, sendo elas: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. A BNCC também estrutura cinco campos de experiências que a educação infantil deve promover na criança para que ela possa se desenvolver de forma integral e integrar-se na sociedade de forma consciente, são eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Retomando os questionamentos iniciais, “Mas qual a importância das atividades encontradas na educação infantil e o que pode ser desenvolvido e aprendido tão cedo?” e o segundo questionamento “A educação infantil tem desenvolvido algo nas crianças ou é só brincadeiras?”

Como já foi observado, tanto no DCNEI quanto na BNCC mostram as diversas áreas na qual a Educação Infantil atua para formar as crianças. Respondendo a primeira questão, as atividades realizadas na Educação Infantil são importantes porque visam desenvolver os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais da criança. É na educação infantil que vários conceitos são formados em relação ao outro e a si mesmo, onde várias atividades e brincadeiras feitas em conjunto busca desenvolver e ensinar as crianças a viverem em comunhão com os demais colegas que integram a sociedade e levam a mesma a entender e respeitar as regras impostas no cotidiano, mostrando que

mesmo como pouca idade também são capazes desde cedo de criarem e estabelecerem regras próprias.

A criança que é exposta a diversas atividades e brincadeiras, como as que são trabalhadas nessa etapa de ensino, chega no Ensino Fundamental com mais segurança e conhecimento das regras e relações humanas. Portanto, respondendo a segunda pergunta, a Educação Infantil desenvolve várias áreas na criança por meio da brincadeira. Então não se trata de brincar sem objetivo definido, mas sim de um recurso único no qual as crianças compreendem o mundo e expõem o seus sentimentos e anseios. Howard Gardner (1997) define o ato de brincar com:

Brincar é um componente crucial do desenvolvimento, pois, através do brincar, a criança é capaz de tornar manejáveis e compreensíveis os aspectos esmagadores e desorientadores do mundo. Na verdade, o brincar é um parceiro insubstituível do desenvolvimento, seu principal motor. Em seu brincar, a criança pode experimentar comportamentos, ações e percepções sem medo de represálias ou fracasso, tornando-se assim mais bem preparada para quando o seu comportamento contar.

Desse modo conseguimos evidenciar a importância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral do sujeito, visto que são trabalhados os quatro aspectos essenciais para o aprendizado da criança e seu desenvolvimento social através de atividades que são norteadas pela integração e brincadeira.

3.REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPO DE PESQUISA

Será realizada uma pesquisa bibliográfica e posteriormente uma pesquisa-ação, no Colégio Dom Bosco, na turma de Jardim II, com crianças com idade entre 3 a 4 anos.

3.2 AMOSTRA E POPULAÇÃO

Serão realizadas atividades com 04 crianças, selecionadas por sorteio, da Educação Infantil no Colégio Dom Bosco no ano de 2020.

3.3 MÉTODOS

Serão realizadas algumas atividades e registros dentro do ambiente escolar como: registros pictóricos, observação e relatos das atividades realizadas em sala.

3.4 ÉTICA

Somente participarão da pesquisa os alunos que os responsáveis lerem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, que convida, esclarece e informa aos participantes da pesquisa o objetivo da pesquisa e da sua participação (Anexo A). No caso das crianças, o Assentimento será realizado através de uma roda de conversa na qual a pesquisadora explicará sobre a pesquisa, com gravação de áudio ou vídeo.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Com os dados obtidos desenvolveremos análises qualitativas das atividades realizadas na etapa da Educação Infantil que comprovem a importância dessa fase no desenvolvimento cognitivo e motor da criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 03 junho 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil / Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei no 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

GARDNER, H. **As Artes e o Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

MORAN, José Manuel. Aprender e Colaborar. Educa Rede. 28/04/2005. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/colaborar.htm>. Acesso em: 01 de junho de 2020.